



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Teorias e Problemas das Diversidades Regionais						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI/UFU)						
Código:	PECC 1015	Período/Série:			Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória: ( )	Optativa: (x)
Professor(A):	Humberto Eduardo de Paula Martins				Ano/Semestre:		
Observações:	Horário de Atendimento – Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00 ou mediante agendamento prévio com o professor.						

### 2. EMENTA

Economia, Espaço e Região: base conceitual; Teorias do Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Espacialmente Desigual; Abordagem Centro-Periferia, Heterogeneidade Regional e Complexidade Econômica; Resiliência Econômica Regional; Evolução do desenvolvimento regional: contexto internacional, América Latina e Brasil; Desigualdades regionais e dinâmica econômica recente no Brasil; Políticas regionais e instituições no contexto internacional, América Latina e Brasil.

### 3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se pela relevância de apresentar e discutir a dimensão espacial do desenvolvimento econômico. Assim, a disciplina oferece a estudantes a possibilidade de conhecer aspectos territoriais do desenvolvimento e de relacioná-los aos demais conteúdos do curso, tanto em nível micro quanto macroeconômico e de políticas públicas ampliando o conhecimento do/a estudante.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Apresentar e discutir teorias e problemas relativos ao desenvolvimento regional e às diversidades, regionais, abordando aspectos territoriais do desenvolvimento econômico.

#### Objetivos Específicos:

1. Apresentar e discutir teorias e conceitos relativos ao desenvolvimento regional e às diversidades regionais;
2. Apresentar e discutir aspectos históricos e empíricos do desenvolvimento regional e das diversidades regionais em âmbito internacional, com destaque para América Latina e Brasil;
3. Apresentar e discutir experiências de políticas regionais em âmbito internacional, com destaque para América Latina e Brasil.

## 5. **PROGRAMA**

1. Apresentação da Disciplina: Ementa, Objetivos, Metodologia, Programa, Bibliografia e Sistema de Avaliação (21/03)

### **Unidade 1 – Teorias do Desenvolvimento Regional e Abordagens Recentes (5 Sessões)**

(Foco teórico-conceitual)

2. Economia, Espaço e Região: Base conceitual (28/03)

Bibliografia: Santos (1996); Scott & Storper (2003); Haesbaert (2019); Martin (2021);

3. Teorias do Desenvolvimento Regional (04/04)

Bibliografia: Perroux (1977); Myrdal (1972); Hirschman (1961);

4. Desenvolvimento Espacialmente Desigual (11/04)

Bibliografia: Kaldor (1970); Gardiner et al. (2013); Martin et al. (2021);

5. Abordagem Centro-Periferia, Heterogeneidade Regional e Complexidade Econômica (18/04)

Bibliografia: Pinto (2000), Hidalgo (2021); Romero e Silveira (2019); Brandão (2022);

6. Crescimento, Crises e Resiliência Econômica Regional (25/04)

Bibliografia: Martin et al.(2016); Tupy et al. (2021); Tripp et al. (2023); Lemke et al. (2023); Giannakis et al. (2024);

### **Unidade 2 - Desenvolvimento Regional: Formação Econômica e Quadro Recente (5 Sessões)**

(Foco histórico-empírico e internacional, em especial União Europeia, América Latina e Brasil)

7. Desigualdades Regionais, Concentração e Especialização: Conceitos, medidas, Indicadores e bases de dados (02/05)

Bibliografia: Monasterio (2011); Shakar and Shan (2003);

8. Evolução do desenvolvimento regional e panorama internacional (09/05)

Bibliografia: Iammarino et al (2019); Evenhuis et al (2021); Manzi et al. (2023);

9. Formação Econômica e Concentração Regional na América Latina e Brasil (16/05)

Bibliografia: Furtado (2007a, 2007b); Cano (2007, 2008); Diniz (1993); Diniz e Crocco (1996);

10. Desigualdades regionais e dinâmica econômica recente no Brasil (23/05)

Bibliografia: Cano (2011); Monteiro Neto et al. (Orgs, 2017); Diniz (2019), Brandão (2019); Monteiro Neto (Org., 2020); Monteiro Neto et al. (Orgs, 2023); Martins (2023; 2024);

11. Dinâmica industrial e tecnológica nas regiões brasileiras (06/06)

Bibliografia: Monteiro Neto et al. (2020); Diniz e Mendes (2021); Ribeiro et al (2021)

### **Unidade 3 – Políticas regionais e perspectivas (3 Sessões)**

(Foco empírico recente e internacional, em especial União Europeia, América Latina e Brasil)

12. Políticas Regionais no contexto internacional: Europa e América Latina (13/06)

Bibliografia: Rolim (2015); Colombo (2019); Martin et al. (2022)

13. Políticas Regionais e desenvolvimento no Brasil (20/06)

Bibliografia: Macedo e Sampaio (2017); Cardozo & Martins (2020); Portugal e Silva (2020);

14. Políticas públicas, território e instituições (27/06)

Bibliografia: Silva et al. (2016); Resende (Ed., 2017); Colombo (2021); Silva et al. (2022)

15. Apresentação dos trabalhos finais pelos/as estudantes e encerramento da disciplina (04/07)

Discussão, avaliação e desdobramentos da disciplina

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia constará de aulas expositivas, exposições dialogadas, debates e estudos dirigidos. Pode-se usar, de forma complementar, alguma técnica alternativa a essas, como discussão de notícias de jornal e relatórios de institutos de pesquisa, bem como discussão de vídeos. O conteúdo da disciplina será apresentado e discutido na ordem em que está no programa.

Como horário de atendimento, indica-se segunda-feira das 15h00 às 16h00 ou mediante agendamento prévio com o professor.

## **7. AVALIAÇÃO**

O sistema de avaliação constará de dois instrumentos:

\_ Formulação e apresentação pelos (as) estudantes de questões referentes a textos chave indicados com antecedência pelo professor, visando sua problematização e discussão. Os textos indicados serão distribuídos entre os/as estudantes ao longo do semestre, de maneira que cada estudante participe da problematização/discussão de pelo menos um dos textos indicados (20 pontos);

\_ Um trabalho final individual sobre tema tratado na disciplina e utilizando amplamente as referências da disciplina. O professor enviará com antecedência as instruções e questões para o trabalho final, que deve ser entregue e apresentado pelos estudantes na última aula da disciplina, prevista para 04 de julho (80 pontos).

O trabalho deve seguir as Diretrizes para Autores da Revista Economia: Ensaios (com limite entre 8.000 e 10.000 palavras). Essas diretrizes estão disponíveis em:

<http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/about/submissions>

Serão utilizados os seguintes critérios para avaliação do trabalho:

i) Cumprimento dos requisitos/organização/coerência; ii) Discussão da bibliografia/ esforço de leitura; iii) Relação/Adequação do material levantado com os conceitos presentes na bibliografia; iv) Esforço de análise (profundidade, inter-relações, originalidade).

A validação da assiduidade dos discentes ocorrerá por chamada de frequência em cada aula.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- BRANDÃO, C. (2019) Mudanças produtivas e econômicas e reconfiguração territorial no Brasil no início do século XXI. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v.21, n.2, p.258-279, Maio/Agosto;
- CANO, W. (2007) **Desequilíbrios Regionais e Concentração Industrial no Brasil (1930-1970)**. São Paulo: Unesp, 3ª ed. (revista e modificada);
- CANO, W. (2008) **Desconcentração Produtiva Regional do Brasil: 1970-2005**. São Paulo: Unesp;
- CANO, W. (2011) Novas determinações sobre as questões regional e urbana após 1980. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 13, n. 2, nov. 2011.
- DINIZ, C. (1993) Desenvolvimento poligonal no Brasil: nem desconcentração, nem contínua polarização. **Nova Economia**. Belo Horizonte, v. 3, n 1, setembro, p. 35-64;
- DINIZ, C.; CROCCO, M. (1996) Reestruturação econômica e impacto regional: o novo mapa da indústria brasileira. **Nova Economia**, [S. l.], v. 6, n. 1;
- DINIZ, C. (2019) Corrida científica e tecnológica e reestruturação produtiva: impactos geoeconômicos e geopolíticos. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v.21, n.2, p. 241-257, Maio/Agosto;
- DINIZ, C.; MENDES, P. (2021) Tendências regionais da indústria brasileira no século XXI. Brasília, DF: Ipea (**Texto para discussão** n. 2640).
- FURTADO, C. (2007a) **A economia Latino-Americana: formação histórica e problemas contemporâneos**. São Paulo: Companhia das Letras.
- FURTADO, C. (2007b) **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras.
- HIRSCHMAN, A. O. (1961) **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.
- MYRDAL, Gunnar (1958) - **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. São Paulo, Zahar, 1972 (Caps 2 e 3);
- PERROUX, F. - O Conceito de Pólos de Crescimento. In: SCHWARTZMAN, S. (Org.). **Economia Regional: Textos Escolhidos**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977. (cap. 5);
- PINTO, A. (2000) Natureza e Implicações da “Heterogeneidade Estrutural” da América Latina. In: Bielschowsky, R. (Org.) **Cinquenta Anos de Pensamento na Cepal**. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 2. p. 568–570.

### Complementar

- EVENHUIS, E.; NEIL LEE, N.; MARTIN, R.; TYLER, P. (2021) Rethinking the political economy of place: challenges of productivity and inclusion, **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, Volume 14, Issue 1, March, Pages 3–24;
- FURTADO, C. (2007a) **A economia Latino-Americana: formação histórica e problemas contemporâneos**. São Paulo: Companhia das Letras.
- FURTADO, C. (2007b) **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras.
- GARDINER, B.; MARTIN, R.; SUNLEY, P.; TYLER, P. (2013) Spatially unbalanced growth in the British economy, **Journal of Economic Geography**, Volume 13, Issue 6, November, p. 889–928;
- GIANNAKIS, E.; BRUGGEMAN, A.; MAMUNEAS, T. Regional economic resilience, productivity growth and sectoral interconnectedness, **Papers in Regional Science**, 2024,
- HAESBAERT, R. (2019). **Regional-Global: dilemas de la región y de la regionalización en la geografía contemporánea**. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (clacso) (Cap. 2);
- HIDALGO, C.A. (2021) Economic complexity theory and applications. **Nat Rev Phys** 3, 92–113;
- HIRSCHMAN, A. O. (1961) **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura. (Cap. 10);
- IAMMARINO, S.; RODRIGUEZ-POSE, A. STORPER, M. (2019) Regional inequality in Europe: evidence, theory and policy implications, **Journal of Economic Geography**, Volume 19, Issue 2, March 2019, Pages

273–298;

LEMKE, L. K.-G., SAKDAPOLRAK, P., & TRIPPL, M. (2023). Unresolved issues in regional economic resilience: Conceptual ways forward. **Progress in Human Geography**, 47(5), 699-717.

MACEDO, F.; PIRES, M. SAMPAIO, D. (2017) 25 anos de Fundos Constitucionais de Financiamento no Brasil: avanços e desafios à luz da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. **EURE (Santiago)**, Santiago, v. 43, n. 129, p. 257-277.

MANZI, G.; ALSAYED, A.; MARTINS, H. & SAIBENE, G. (2023) Regional economic convergence in federation contexts: a comparative analysis of Brazil and the European Union, **Regional Studies**, 57:11, 2269-2284;

MARTIN, R. (2021) Rebuilding the economy from the Covid crisis: time to rethink regional studies?, **Regional Studies, Regional Science**, 8:1, 143-161;

MARTIN, R.; SUNLEY, P.; GARDINER, B.; TYLER, P. (2016) How Regions React to Recessions: Resilience and the Role of Economic Structure, **Regional Studies**, 50:4, 561-585;

MARTIN, R.; GARDINER, B.; PIKE, A.; SUNLEY, P.; TYLER, P. (2021). **Levelling up Left Behind Places: The Scale and Nature of the Economic and Policy Challenge**. London: Routledge;

MARTIN, R.; PIKE, A.; SUNLEY, P.; TYLER, P. & GARDINER, B. (2022) 'Levelling up' the UK: reinforcing the policy agenda, **Regional Studies, Regional Science**, 9:1, 794-817

MARTINS, H. (2023) Spatially Unbalanced Growth and Regional Economic Inequalities in Brazil: A Long-Run Perspective, **Journal of Economic Issues**, 57:3, 876-899;

MARTINS, H. (2024) Left behind places in Brazil: the dynamics of regional inequalities and public policies in the early 21st century, **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, Volume 17, Issue 1, March 2024, p. 235–248;

MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. e BRANDÃO, C. (Orgs., 2017) **Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas**. Rio de Janeiro: IPEA, 2017;

MONTEIRO NETO, A. (Org., 2020) **Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas, Vol. 2**. Rio de Janeiro: IPEA;

MONTEIRO NETO, A.; COLOMBO, L.; ROCHA NETO, J. (Orgs., 2023) **Desenvolvimento regional no Brasil : políticas, estratégias e perspectivas, Vol. 3**. Rio de Janeiro: Ipea, 2023. 404 p.

MONTEIRO NETO, A.; SILVA, R.; SEVERIAN, D. (2020) Região e indústria no Brasil: ainda a continuidade da “desconcentração concentrada”? **Economia e Sociedade**, Campinas, SP, v. 29, n. 2, p. 581–607;

MYRDAL, Gunnar (1958) - **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. São Paulo, Zahar, 1972 (Caps 2 e 3);

MONASTERIO, Leonardo. Indicadores de Análise Regional e Espacial. In: CRUZ; FURTADO; MONASTÉRIO; RODRIGUES JÚNIOR. **Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil**. Brasília: IPEA, 2011 - Cap. 10, p. 315–331;

MATTEO, M. Heterogeneidade Regional. **Texto para Discussão CEPAL/IPEA n. 56**. Brasília: IPEA, 2013.

PORTUGAL R.; SILVA A. (2020) **História das políticas regionais no Brasil**. IPEA, Brasília

ROLIM, C. (2015); Política Regional na União Europeia e América Latina. **Relatório de Pesquisa**. IPEA,

RESENDE, G. (Ed.) **Avaliação de Políticas Públicas no Brasil: uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR)**. Brasília: IPEA, 2017;

PERROUX, F. - O Conceito de Pólos de Crescimento. In: SCHWARTZMAN, S. (Org.). **Economia Regional: Textos Escolhidos**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977. (cap. 5);

PINTO, A. (2000) Natureza e Implicações da “Heterogeneidade Estrutural” da América Latina. In: Bielschowsky, R. (Org.) **Cinquenta Anos de Pensamento na Cepal**. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 2. p. 568–570.

RIBEIRO, C.; CARDOZO, S. e [MARTINS, H.](#); Dinâmica Regional Indústria de Transformação no Brasil (2000 e 2017). **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)**, V. 23, 2021;

- ROMERO, J. P.; SILVEIRA, F. Mudança estrutural e complexidade econômica: identificando setores promissores para o desenvolvimento dos estados brasileiros. In: LEITE (Org.). [Alternativas para o desenvolvimento brasileiro: novos horizontes para a mudança estrutural com igualdade](#). 1ed. Santiago: Nações Unidas, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), 2019, 252p., p. 137-160;
- SANTOS, Milton. (1996) *A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec. (cap. 10);
- SCOTT, A. ; STORPER, M. (2003) Regions, Globalization, Development. *Regional Studies*, vol. 37. 6&7, pp. 579-593, August/October;
- SHANKAR, R. & SHAH, A. (2003). [Bridging the Economic Divide Within Countries: A Scorecard on the Performance of Regional Policies in Reducing Regional Income Disparities](#). *World Development*, Elsevier, vol. 31(8), pages 1421-1441, August.
- SILVA, D.; LIMA, J.; COSTA, A. (2022). Desenvolvimentismo no Nordeste. Efeitos socioeconômicos das políticas públicas dos governos progressistas (2003-2016). Os casos do PAC e do PBF. *Desenvolvimento em Debate* v.10, n.3, p.69-97;
- SILVA, G.; MARTINS, H.; NEDER, H. (2016) Investimentos em infraestrutura de transportes e desigualdades regionais no Brasil: uma análise dos impactos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 36, n. 4, p. 840-863;
- TRIPPL, M., FASTENRATH, S., & ISAKSEN, A. (2023). Rethinking regional economic resilience: Preconditions and processes shaping transformative resilience. *European Urban and Regional Studies*, 0(0);
- TUPY, I., SILVA, F., AMARAL, P.; CAVALCANTE, A. (2021) The spatial features of recent crises in a developing country: analysing regional economic resilience for the Brazilian case, *Regional Studies*, 55:4, 693-706.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Humberto Eduardo de Paula Martins, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/03/2024, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5291588** e o código CRC **0B8A9B68**.